

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Mercado aguarda ata do FOMC, que pode dar mais indícios de uma alta de juros em dezembro nos Estados Unidos. Em paralelo, recuo de líderes da Catalunha impulsiona bolsas na Europa, em especial a espanhola. No Brasil, dados de vendas no varejo decepcionam com queda em agosto, denúncia contra Temer paralisa tramitação do Orçamento de 2018, equipe econômica prepara MP que eleva as alíquotas do PIS e da Cofins, e Temer pode perdoar dívida de Funrural após reunião com ruralistas.

Fechamento

Ibovespa encostou em 77.000 pontos com a perspectiva de que reforma da Previdência saia até novembro e após relator votar pelo arquivamento da denúncia contra Temer. Alta de 1,6%, atingindo 76.897,21 pontos.

Painel Corporativo

Cosan e Comgás: Shell venderá ações da Comgás à Cosan em operação de R\$ 1,16 bi

Petrobras: Venda dos campos de Lapa e Iara suspensas

Bradesco: Mudança na presidência do conselho de administração

Even: Prévia Operacional

Oi: Situação segue complicada

Helbor: Aumento de capital

Gol: Prévia Operacional boa

Gerdau: Mudança da sede corporativa

Cemig: Alongamento da dívida

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 11 de outubro de 2017					
09:00	BRA	Vendas a varejo (a.m.)	Ago	0.4%	0.0%
11:00	EUA	Ofertas de emprego JOLTS	Ago	--	6170
15:00	EUA	FOMC Meeting Minutes	Set 20	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	76,897	1.1	3.5	14.8x
Dow Jones	EUA	22,831	0.3	1.9	18.5x
S&P 500	EUA	2,551	0.1	1.2	19.3x
MEXBOL	México	49,988	-0.6	-0.7	18.5x
FTSE 100	Reino Unido	7,538	0.2	2.2	15.3x
CAC 40	França	5,364	0.1	0.6	15.8x
DAX	Alemanha	12,949	-0.1	0.9	14.4x
IBEX	Espanha	10,142	-0.4	-2.3	14.2x
NIKKEI 225	Japão	20,824	0.6	2.3	17.9x
SHASHR	Shangai	28,491	0.1	3.4	13.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,542	-	1.0	14.8x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	31,870	1.5	1.1	3.4	28.6
SMLL	1,667	1.3	0.9	3.2	49.9
IMOB	788	1.2	1.6	2.2	36.6
ICON	3,887	1.8	1.5	3.8	37.6
Ibovespa	76,897	1.5	1.1	3.5	27.7

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	966	-0.1	-0.6	-0.2	-2.8
Milho	349	-0.1	-0.2	-1.7	-7.9
Trigo	435	-0.2	-1.9	-2.9	-5.8
Açúcar	14	1.2	1.4	0.5	-23.7
Minério de Ferro	61	-2.6	-2.0	-1.7	-24.1
Café	131	0.0	0.8	2.3	-9.7
Petróleo (WTI)	51	2.7	3.3	-1.4	-10.8
RBOB Gasolina	159	2.0	2.1	0.0	-4.5
Ouro	1,291	0.4	1.2	0.5	10.1
Prata	176	1.7	1.2	-2.5	-0.8
Cobre	159	2.0	2.1	0.0	-4.5

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.18	-0.2	0.9	0.7	-2.2
Euro/Real	3.76	0.5	1.6	0.6	10.3
Euro/Dólar	1.18	0.6	0.7	-0.0	12.6
Dólar/Yuan	6.58	-0.6	-0.9	-0.8	-5.6
Dólar/Yen	112.45	-0.2	-0.2	-0.1	-3.6

Macroeconomia

Brasil – Vendas no varejo recuam, Orçamento 2018 paralisado, perdão de dívida do Funrural em negociação.

Vendas no varejo em queda – Segundo o IBGE, as vendas no varejo recuaram 0,5% no mês de agosto, abaixo dos 0,1% projetados pelo mercado. A queda no volume de vendas ocorreu após quatro meses de crescimento, período em que houve um ganho acumulado de 2,1%. Em relação a agosto de 2016, o volume de vendas avançou 3,6%, quinta taxa positiva consecutiva nesta comparação. O acumulado no ano foi de 0,7%. O acumulado nos 12 meses permanece negativo em -1,6%. O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, ficou praticamente estável em termos de volume (0,1%) frente a julho de 2017.

Sete das oito atividades recuaram em agosto, equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-6,7%); tecidos, vestuário e calçados (-3,4%); livros, jornais, revistas e papelaria (-3,1%); combustíveis e lubrificantes (-2,9%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,5%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,4%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%). No campo positivo, o setor de móveis e eletrodomésticos subiu 1,7%.

Denúncia contra Temer paralisa o Orçamento – O governo não quer enviar medidas provisórias impopulares, que cortam despesas com servidores públicos, por exemplo, antes da votação da segunda denúncia contra Temer. Com isso, a tramitação da lei orçamentária do ano que vem está paralisada e irrita parlamentares, a ponto de a Comissão Mista de Orçamento ameaçar votar uma peça fictícia. Dessa forma, tramita na CMO um texto "fictício", enviado antes de o governo conseguir ampliar a meta fiscal para um déficit de R\$ 159 bilhões, e que ainda prevê um déficit de R\$ 129 bilhões para 2018.

Temer pode perdoar dívida de Funrural – Contrariando o Ministério da Fazenda, que considera ineficaz a tentativa do Senado de perdoar R\$ 17 bilhões de dívidas de produtores pessoas físicas com o Funrural, a bancada ruralista saiu esperançosa do encontro que teve ontem com o presidente Michel Temer. Segundo o Broadcast, Temer prometeu fazer um estudo da resolução aprovada pelos senadores e da possibilidade de transformar o perdão bilionário em lei.

Ilan e STF em destaque - O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa de evento em Washington. O STF julga a ação que defende a necessidade de medidas cautelares contra parlamentares serem autorizadas pela Câmara ou pelo Senado, o que pode ou não beneficiar o senador Aécio Neves. O Tesouro faz leilão de LTN e NTN-F (11h00).

Equipe econômica prepara novo aumento do PIS e da Cofins - O Ministério da Fazenda quer aumentar as alíquotas do PIS/Cofins para compensar as perdas de arrecadação com a decisão do STF que excluiu o ICMS da base de cálculo desses tributos. Com a decisão do STF, a AGU estima que o governo pode perder até R\$ 27 bilhões por ano em arrecadação. Para recompor as perdas, integrantes da área econômica afirmam que deve haver um aumento linear das alíquotas do PIS e da Cofins – atualmente de 1,65% e 7,6% sobre o faturamento, respectivamente. No conjunto, a cobrança dos dois tributos corresponde hoje a 9,25%. O reajuste pode ser próximo a um ponto percentual, o que elevaria a cobrança de PIS/Cofins para casa de 10%.

Mercados Internacionais – Mercado aguarda ata do FOMC, mas desfecho na Catalunha empolga.

Futuros de NY em baixa, bolsas da Europa mistas – Investidores adotam postura cautelosa em dia de ata do FOMC que pode dar mais indícios de alta de juros em dezembro. As bolsas europeias operam sem direção única, em meio à questão da independência da Catalunha. A Bolsa de Madri se destaca positivamente, após a Catalunha adotar ontem uma postura mais moderada, declarando sua independência da Espanha, mas sem efeito imediato, de forma a buscar um acordo com o governo espanhol.

Bolsa de Tóquio atinge recorde histórico – Mercados asiáticos encerraram o dia sem direção única, mas o destaque ficou com os recordes no Japão e Coreia do Sul. Em Tóquio, o Nikkei subiu 0,28%, ao maior nível em mais de duas décadas, em meio a resultados corporativos favoráveis e a sinais positivos da economia japonesa. Em Seul, o Kospí avançou 1,0%, renovando máxima histórica depois de não operar por seis dias úteis. Na China, o Xangai Composto subiu 0,16%, mas o Shenzhen Composto recuou 0,18%. O Hang Seng caiu 0,36% em Hong Kong. Na bolsa australiana, o S&P/ASX 200 subiu 0,59% em Sydney.

Ata do Fed no foco internacional - Na agenda de internacional, destaque para a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve (15h00). Além disso, o presidente da distrital de Chicago do Fed, Charles Evans (com direito a voto) discursa (8h15). O Departamento do Trabalho dos EUA publica o relatório sobre empregos JOLTS de agosto (11h00). Também serão divulgados os estoques API de petróleo bruto (17h30). O Fundo Monetário Internacional (FMI) publica relatório de estabilidade global (9h00).

Painel Corporativo

Cosan e Comgás: Shell venderá ações da Comgás à Cosan em operação de R\$ 1,16 bi.

A Cosan Indústria e Comércio informou que a petroleira Shell exerceu uma opção de venda de suas ações na Comgás, as quais serão compradas pela controladora da companhia, Cosan Limited, de acordo com fato relevante.

Segundo a Cosan, o valor intrínseco da operação junto à petroleira pelos papéis da distribuidora de gás natural é de R\$ 1,16 bi.

Pelos termos do acordo entre as empresas, a Cosan Limited ficará com 16,77% do capital social total da Comgás e em troca entregará à Shell 4,99% do capital da Cosan.

A Cosan pagará à Shell R\$ 208,65 MM na data do fechamento da operação, além de R\$ 214,9 MM no aniversário de um ano do negócio. Ambos os valores serão convertidos em dólares pela cotação da data de fechamento da transação.

A operação ocorre em conformidade com um contrato de opção celebrado entre a Shell e a Cosan Limited em 2012, disse a Cosan, que ressaltou que a transação só produzirá efeitos após atendidas condições precedentes que incluem a aprovação do Cade.

"Com a conclusão da operação, o acordo de acionistas celebrado entre a Cosan e a Shell no âmbito da Comgás será extinto", disse a Cosan no fato relevante.

A empresa disse ainda que sua controladora Cosan Limited ofereceu-lhe a possibilidade de adquirir as ações da Comgás imediatamente após o fechamento da operação com a Shell, por valor correspondente ao preço de exercício, a ser liquidado financeiramente nos mesmos prazos de pagamento acordados junto à petroleira.

"A administração da Cosan examinará a operação e informará ao mercado quando concluir sua análise a esse respeito, o que ocorrerá nos próximos 10 dias", disse a Cosan no comunicado.

A Comgás é a maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil, com uma rede de mais de 14 mil quilômetros e 1,7 milhão de consumidores, segundo informações do site da companhia.

Petrobras: Venda dos campos de Lapa e Iara suspensas.

O Valor informa que a Justiça Federal de Sergipe suspendeu, por meio de uma liminar, a venda dos campos de Lapa e Iara, no pré-sal da Bacia de Santos, da Petrobras para a francesa Total.

O negócio faz parte de um acordo de US\$ 2,2 bi, assinado entre as duas petroleiras no início do ano, antes da divulgação da nova sistemática de venda de ativos da estatal, e envolve também 50% da TermoBahia - empresa que controla as termelétricas a gás Rômulo de Almeida e Celso Furtado.

Bradesco: Mudança na presidência do conselho de administração.

O banco comunicou a renúncia de Lázaro de Mello Brandão, presidente do conselho de administração do banco. Em seu lugar, foi nomeado Luiz Carlos Trabuco, então presidente da instituição. Para oficializar a troca do comando, a assessoria de imprensa do banco organizou nesta quarta-feira (11), às 10h30, uma coletiva na sede do Bradesco para explicar a renúncia de Brandão, que estava no cargo desde fevereiro de 1990. De acordo com o comunicado, Trabuco ficará no cargo até a primeira reunião do conselho, que será realizada após a AGO (Assembleia Geral Ordinária) prevista para março de 2018. Brandão, que trabalha no Bradesco desde 1943, permanecerá na presidência do conselho das sociedades controladoras do Bradesco, "transmitindo seus ensinamentos e experiência acumulados ao longo desses mais de 75 anos de vida profissional dedicados exclusivamente à organização, com magníficos exemplos de trabalho, honradez e ética", como destaca o comunicado.

Even: Prévia Operacional.

Vendas líquidas contratadas somaram R\$ 332 MM no 3T17 (parte Even), dos quais R\$ 87 MM (41%) referem-se a vendas de lançamentos do trimestre e R\$ 123 MM (59%) a vendas de estoque.

O VSO (Velocidade de Vendas) do trimestre foi de 8%. Segundo a empresa, foram lançados 3 empreendimentos no período, que somaram R\$ 271 MM, abaixo dos R\$ 386 MM registrados no 3T16.

Oi: Sem definição de saída, ainda.

Sobre o caso Oi, a advogada-geral da União, Grace Mendonça, informou que o governo iniciou grupo de trabalho sem excluir possibilidades para a empresa. Os cenários estão abertos, inclusive com MP que cria Programa de Regularização de Débitos não Tributários junto às autarquias. A possibilidade estender prazo de pagamento das dívidas da Oi também está sendo considerada. Segundo Mendonça, grupo de trabalho é composto por representantes da AGU, Anatel, Caixa, Banco do Brasil, Ministério das Comunicações. Governo marcou nova reunião para segunda-feira.

Cesp: Privatização da CESP pode ser postergada para o 1T18 – Vale monitorar.

Painel Corporativo

Helbor: Aumento de capital.

O conselho de administração da Helbor aprovou um aumento de capital de até R\$ 280 MM mediante emissão de no máximo 140 MM de novas ações ONs, segundo comunicado.

A operação ocorrerá mediante subscrição particular, ao preço de R\$ 2/ação, com base na média das cotações de fechamento dos papéis entre 2 de junho e 9 de outubro, sendo aplicado um deságio de 14,9%

O aumento de capital será homologada desde que sejam subscritas ao menos 105 MM de novas ações ONs, o que corresponderia a um aumento mínimo de R\$ 210 MM.

Gol: Prévia Operacional boa.

A demanda total da Gol aumentou em 5% em setembro ante o setembro de 2016. A oferta, por sua vez, avançou 2% no período, o que levou a taxa de ocupação nas aeronaves da empresa ao patamar de 80,2%, um crescimento de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2016.

O número de passageiros transportados, por sua vez, teve alta de 4,8%. No mercado doméstico, a demanda por voos da Gol cresceu 4,1%, enquanto a oferta de assentos teve leve avanço de 0,7%.

A taxa de ocupação nos voos nacionais da empresa cresceu 2,7 p.p., para 81%. O número de passageiros transportados cresceu 4,5% em relação a setembro de 2016.

Os voos internacionais registraram aumento de 13,1% na demanda no mês passado na comparação anual. O movimento foi acompanhado pela oferta, que também cresceu 13,1%.

A taxa de ocupação ficou estável em setembro em 74,3%. O número de passageiros transportados aumentou 8,5% em relação ao mesmo período de 2016.

Gerdau: Mudança da sede corporativa.

A partir do início de janeiro de 2018, quando assume seu novo presidente-executivo, Gustavo Werneck da Cunha, o primeiro fora da família, o Grupo Gerdau mudará sua sede corporativa para São Paulo, deixando o centro de Porto Alegre. Segundo a empresa, a mudança faz parte da evolução da governança do grupo, anunciada em agosto, quando foi informada a troca de comando, com a substituição de André Gerdau por Werneck, que hoje é diretor-executivo da Operação Brasil e está há 13 anos no grupo. Com a transferência, todos os executivos da companhia vão ficar baseados na capital paulista, onde o grupo já tem um escritório que abrange as atividades no País.

Cemig: Alongamento da dívida.

Segundo a coluna do Broad, do jornal O Estado de S. Paulo, a Cemig, que há meses busca alternativas para melhorar sua situação financeira, conseguiu alongar por mais 5 anos uma dívida no montante de cerca de R\$ 3 bi junto aos principais bancos. A negociação teria sido feita individualmente com cada instituição, mas, em geral, as condições do replacento foram as mesmas.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEE3	01/11/2017	01/12/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.1%
BRADESCO SA	BBDC3	03/11/2017	01/12/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	1.7%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/11/2017	01/12/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	1.8%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

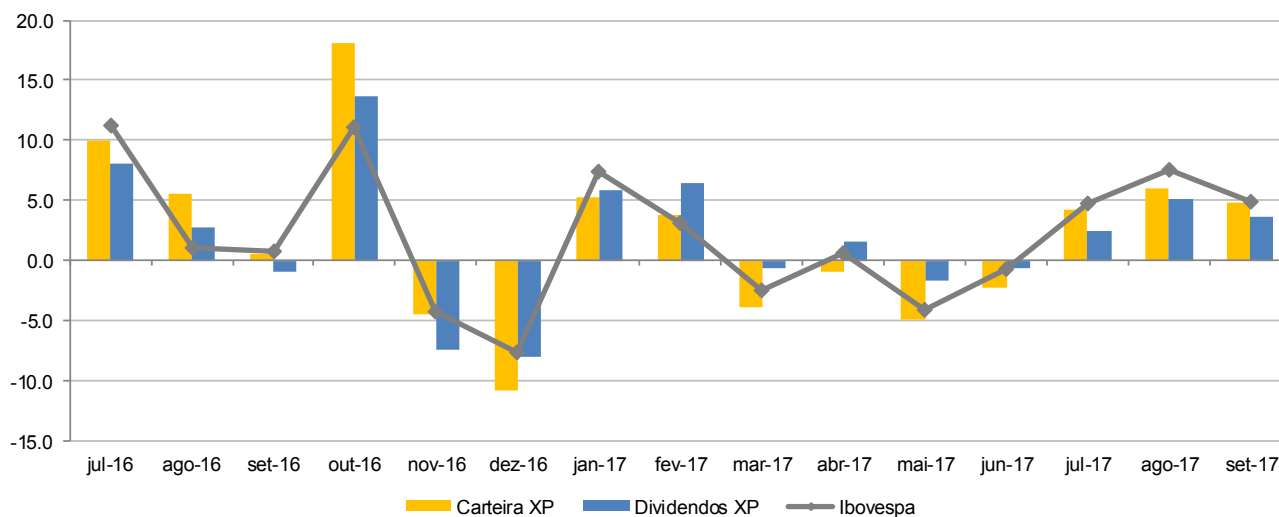
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	20.3	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	11.1	64.0	294.1
<i>dif. p.p.</i>	<i>-7.4 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-8.5 p.p.</i>	<i>-3.6 p.p.</i>	<i>231.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	28.7	39.8	-5.7	10.8	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	21.1	69.0	374.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>1.0 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>7.6 p.p.</i>	<i>13.8 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>1.5 p.p.</i>	<i>1.4 p.p.</i>	<i>278.6 p.p.</i>
Ibovespa	27.7	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	19.6	67.6	62.6

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	6.0	4.8	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	5.1	3.6	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	7.5	4.9	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.